

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2025.

SMS/LMA/LIE&P

DPBR-2025-71718

Ao Senhor

Alexandre Santos de Souza

Coordenador de Licenciamento Ambiental de Exploração de Petróleo e Gás

Offshore - COEXP/CGMAC/DILIC

Diretoria de Licenciamento Ambiental

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA

Assunto: Atividade de Perfuração Marítima no Bloco FZA-M-59 - Atendimento ao
Ofício nº 245/2025/COEXP/CGMAC/DILIC

Referência: Processo nº 02022.000336/2014-53

Prezado Senhor,

Reportando-nos ao processo em referência, fazemos menção ao Ofício nº 245/2025/COEXP/CGMAC/DILIC (SEI 25008719), que solicitou a indicação do Valor de Referência do empreendimento, com a apresentação em separado dos valores dos investimentos, dos projetos e programas para mitigação de impactos e das garantias e custos com apólices e prêmios de seguros pessoais e reais.

Na Tabela 1, são apresentados os valores solicitados em reais (R\$).

Item	Descrição	Valor
1	Custos totais de implantação da atividade	R\$ 842.400.000,00
2	Encargos e custos de financiamento	-
3	Custos com garantias e/ou apólices e prêmios de seguros pessoais e reais	R\$ 2.000.997,54
4	Custos do licenciamento ambiental	R\$ 379.068,48
5	Custos dos planos, programas e projetos de mitigação de impactos	R\$ 46.728.800,76
6	Valor de Referência	R\$ 793.291.133,22

Os custos totais de implantação do empreendimento são originalmente calculados em USD. Para definição dos valores em reais, foi considerada a taxa de câmbio



1USD = R\$ 5,40, de acordo com as métricas utilizadas pela Petrobras em seu planejamento estratégico.

A maior parte dos financiamentos da Petrobras se refere a recursos sem destinação específica. Além disso, valores associados a tarifas e impostos sobre operações bancárias, garantias e cauções não são capitalizados no imobilizado, portanto, não são associados aos projetos. Sendo assim, não há como obter o detalhamento dos encargos e custos financeiros da atividade.

No que tange aos custos indicados no item 3, foi considerado como seguro um montante de R\$ 2.000.997,54, relativo a equipamentos de resposta a emergência em nível internacional. Quanto a outros custos associados a essa rubrica, informamos que os gastos com garantias, apólices e prêmios de seguros são de responsabilidade dos fornecedores da unidade de perfuração e dos equipamentos. Assim, não é possível a estratificação desses valores no projeto, uma vez que estão embutidos nos valores desembolsados com os contratos.

Os custos indicados no item 4 se referem aos custos estimados de análise do órgão ambiental no âmbito do processo de licenciamento ambiental. Já os valores indicados no item 5 são relativos aos projetos ambientais previstos para mitigação dos impactos. Os valores estimados são apresentados na Tabela 2 a seguir.

5	Custos dos planos, programas e projetos de mitigação de impactos	R\$ 46.728.800,76
	Projeto de Observação e Monitoramento a partir da Unidade Marítima de Perfuração (PMUMP)	R\$ 561.486,00
	Projeto de Observação e Monitoramento a partir do Barco de Apoio (POMBA)	R\$ 314.086,00
	Projeto de Monitoramento Integrado Dedicado (PMID)	R\$ 7.525.000,00
	Censo Espaço-Temporal de Aves de Ecossistemas Costeiros e Migratórias (Censo da Avifauna)	R\$ 2.290.000,00
	Projeto de Monitoramento de Desovas de Tartarugas Marinhas (PMDTM)	R\$ 2.211.040,41
	Projeto de Monitoramento Visual com ROV (PMV-ROV)	R\$ 4.387.547,88
	Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)	R\$ 45.000,00
	Projeto de Comunicação Social (PCS)	R\$ 128.500,00
	Plano de Emergência Individual (PEI) - Operador logístico	R\$ 1.019.178,08
	Plano de Proteção à Fauna (PPAF) - Oiapoque (CAF e embarcações)	R\$ 18.750.000,00
	Plano de Proteção à Fauna (PPAF) - Belém (CAF)	R\$ 9.496.962,39



Outros projetos previstos, tais como os Projetos de Controle da Poluição (PCP), Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), Monitoramento de Fluidos e Cascalhos (PMFC), Gerenciamento de Resíduos da Atividades de Perfuração (PGRAP), Prevenção e Controle de Espécies Exóticas Invasoras (PPCEX) e Plano de Emergência Individual (PEI) - Resposta offshore, fazem parte dos custos associados à operação da sonda e da infraestrutura logística.

Portanto, para definição do valor de referência, foram considerados os custos totais de implantação da atividade, descontados os custos de seguro (item 3), do processo de licenciamento ambiental (item 4) e dos planos e programas de mitigação de impactos (item 5), totalizando R\$ 793.291.133,22. Reforçamos que os custos totais não contemplam os custos discriminados no item 5.

Por fim, cabe ressaltar que esse valor é relativo ao poço firme do projeto (Morpho). Para os três demais poços previstos no licenciamento ambiental, contingentes aos resultados do poço firme, os custos totais serão oportunamente informados.

Atenciosamente,

Gustavo Limp Nascimento

Gerente de LICENCIAMENTO E&P

Anexos(s): Não há anexos